

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE PARASITOSES INTESTINAIS E MICOSES SUPERFICIAIS NAS REDES SOCIAIS DIGITAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DISCENTES NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Carolina Severo De Souza¹

Maria Paulina Silva Lima²

Gabriela Silva Cruz³

RESUMO

O projeto de extensão "Divulgação Científica sobre Parasitoses Intestinais e Micoses Superficiais nas Redes Sociais Digitais", vinculado ao Instituto de Ciências da Saúde da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e operacionalizado pelo perfil "Microinvasores", promove a educação em saúde acessível nas plataformas digitais Instagram e TikTok. A participação discente nesse contexto exige o desenvolvimento do protagonismo acadêmico ao unir extensão universitária, tecnologia e rigor científico. O estudo objetiva relatar a experiência de discentes no desenvolvimento de atividades de extensão voltadas à divulgação científica digital, destacando a adaptação à rotina, o aprendizado em ferramentas digitais e o aprimoramento em buscas bibliográficas confiáveis. Trata-se de um relato de experiência descritivo e qualitativo sobre a atuação de discentes de graduação a partir de maio de 2026. As atividades envolveram o levantamento de literatura científica atualizada em fontes e bases de dados confiáveis, elaboração de roteiros, gerenciamento de calendário editorial sob supervisão docente, além do uso de plataformas digitais para planejamento, edição e criação de design visual. A inserção no projeto exigiu readequações na rotina diária das estudantes para conciliar as atividades acadêmicas do início da graduação com o fluxo constante de produções digitais. O processo favoreceu a consolidação de hábitos de pesquisa criteriosos, aprimorando a busca por evidências científicas sólidas para fundamentar a tradução do conhecimento técnico. Observou-se expressivo aprendizado no manuseio de ferramentas de edição para a composição da identidade gráfica intencional do projeto, que conta com a mascote humanizada "Paty" contracenando com parasitas e fungos, destacando-se a criação do conteúdo sobre o raio-X clínico da "Tinea nigra", publicação que alcançou o maior número de curtidas na página. Até o momento, a iniciativa resultou em 47 publicações no feed do Instagram, somando um total de 13.951 visualizações acumuladas. A vivência de extensão fortaleceu a formação acadêmica das discentes ao desenvolver competências em gestão do tempo, domínio de plataformas digitais e pesquisa em fontes científicas confiáveis, demonstrando a relevância da comunicação científica acessível. O trabalho contribui diretamente para a diversidade, inclusão e transformação social ao democratizar o acesso ao conhecimento sobre parasitoses e micoses por meio de uma linguagem simples, inclusiva e lúdica nas redes sociais, aproximando a ciência da comunidade, minimizando barreiras de acesso à informação e promovendo o letramento em saúde da população.

Apoio Financeiro: UNILAB

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde

Palavras-chave: Divulgação científica; Educação em saúde; Extensão universitária; Redes sociais Digitais.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus Auroras, Discente, carolinasevero@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus Auroras, Discente, mariapaulinasilvalima0@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus Auroras, Docente, gabrielacruz@unilab.edu.br³